

Concursados vão acampar em frente do Congresso

BRASILIA

AGÊNCIA ESTADO

07 FEV 1985
*Vila da
Cidade*

Um grupo de candidatos aprovados no concurso para assessor parlamentar no Senado Federal e não contratados decidiu a partir de 5 de março — quando os parlamentares estarão retornando para o início dos trabalhos legislativos — armar um acampamento completo no saguão de entrada do Congresso devendo lá permanecer até sua contratação. Segundo os organizadores, o acampamento terá camas, fogão, geladeira a gás, TV a bateria, etc.

Como "segurança" dos acampados estarão a postos um "pelotão" de deputados federais, de todos os partidos, que, indignados com os escândalos do "trem da alegria", resolveram participar dos protestos. Embora alguns candidatos tenham proposto a realização de greve de fome, a maioria optou por estocar enlatados e programar recitais de música, poesia e teatro.

A imprensa estrangeira também será assistida pelos acampados que distribuirão "releases" em inglês, espanhol, francês e alemão. Os concursados pretendem aproveitar o movimento da posse do novo presidente da República, Tancredo Neves, para "denunciar ao mundo os escândalos no Congresso brasileiro".

Segundo os organizadores do acampamento, a TV Baviera, da Alemanha Federal, já demonstrou interesse em realizar documentário sobre o assunto com a transmissão de "flashes" ao vivo. Para os alemães, a reação da Justiça, no episódio, tem um profundo significado na luta pela

moralização da vida pública brasileira.

Os acampados que lutam por suas contratações participaram de um concurso para assessor parlamentar do Senado prestado por 3.200 candidatos, dos quais apenas 131 foram aprovados.

O juiz titular da 2ª Vara Federal, Ilmar Galvão, retornou ontem do recesso do Judiciário, mas ainda não tomou qualquer decisão em relação ao assunto.

PROCESSO

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) ingressa hoje com mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal contra o presidente do Senado, Moacyr Dalla, para obrigar-lo a fornecer cópias dos processos de efetivação e de contratação dos funcionários no chamado "trem da alegria". Com base nesses documentos, ela pretende processar o senador capixaba por malversação de recursos públicos e transgressão à lei que obriga a realização de concursos para o preenchimento de cargos públicos.

O mandado de segurança será impetrado pelo advogado José Costa, ex-deputado pelo PMDB de Alagoas, que chega hoje a Brasília com essa finalidade. Ontem, Cristina Tavares conversou com José Costa pelo telefone e, depois, explicou aos jornalistas que o presidente do Senado poderá ser processado civil e criminalmente. Se condenado, Dalla será obrigado a devolver aos cofres públicos o dinheiro que utilizou para o pagamento dos 1.554 "passageiros da alegria", afirmou.

ESTADO DE SÃO PAULO